

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL
REDE PRIVADA – 2018**

TRIMESTRE	3º	MESES DE REFERÊNCIA	Julho, Agosto, Setembro
------------------	----	----------------------------	-------------------------

NOME DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)
AAMA – Associação Americanense de Acolhimento

NOME DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
Serviço/Programa	Serviço de Acolhimento Institucional – modalidade Abrigo Institucional

TIPO DE OFERTA SOCIOASSISTENCIAL		
Atendimento	Assessoramento	Defesa e Garantia de Direitos
X		

NÍVEL DE PROTEÇÃO SOCIAL		
Proteção Social Básica	Proteção Social Especial	
	Média Complexidade	Alta Complexidade
		X

PÚBLICO ALVO		
Capacidade de Atendimento	Total de Usuários(as) Atendidos(as) no período	Público Prioritário Atendido
20 Crianças e Adolescentes de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos incompletos	21 Crianças e Adolescentes	Crianças e Adolescentes

DIAS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	EQUIPAMENTO DE REFERÊNCIA
07 dias na semana, ininterrupto (24 horas)	Municipal	CREAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

CNPJ:	52.154.424/0001-04
Endereço da Sede:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

OFERTA SOCIASSISTENCIAL

Endereço da Oferta:	Rua Paulo Setúbal nº 200 – Vila Santa Inês – Americana/SP
CEP:	13469-050
Telefones:	(19) 3461.4737
E-mail:	aama_feliz@yahoo.com.br
Site:	www.aama.nae.com.br

2. OBJETIVO GERAL

Acolher e garantir proteção integral da criança e adolescente e contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede sócioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público;
- Desenvolver com as adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado.

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

Descrição da execução no trimestre, do fluxo e processo de trabalho, do trabalho social essencial da oferta (Métodos Diretos e Instrumentais Indiretos) e da articulação com a rede.

Conforme estabelecido no Projeto Político Pedagógico, com base na PMCF, a metodologia de trabalho nesse trimestre ocorreu da seguinte forma:

- Acolhida, recepção e escuta das crianças e familiares, através de atendimentos individuais ou em grupo;
- Estimulação do convívio familiar, grupal e social, através de atividades na comunidade, da participação das famílias em atividades e eventos envolvendo as crianças e adolescentes, assim como convívio com outras crianças e adolescentes do relacionamento social;
- Visitas dos familiares para as crianças/adolescentes na instituição sempre são acompanhadas pelo educador e quando necessário, pela equipe técnica;
- Acompanhamento psicossocial da família; através de articulação com a rede de serviços socioassistenciais (orientações e encaminhamentos); visitas domiciliares; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e Plano Atendimento Familiar (PAF);
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados com familiares e crianças/adolescentes, a equipe técnica realiza articulações com a rede para verificar se a família e/ou criança/adolescente aderiu ao encaminhamento, bem como discutir ações em rede para melhor acompanhamento das mesmas;
- Elaboração de relatórios de acompanhamento feitos pela Dupla Psicossocial, enviados à Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública de Justiça, Conselho Tutelar, CREAS ou outro órgão necessário;
- Reuniões Intersetoriais com presença da equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, Promotoria Pública de Justiça, Conselho Tutelar, CREAS ou outro órgão necessário;
- Identificação e mobilização da família extensa, através de contato telefônico, visitas domiciliares, atendimentos psicossociais, encaminhamentos, etc; visando possível reintegração familiar;
- Diagnóstico socioeconômico, realizado pela assistente social da Entidade através de atendimentos e visitas domiciliares;
- Orientação e garantia da documentação pessoal, encaminhamentos e articulações necessárias;
- Atendimentos, orientações e encaminhamentos de adolescentes para projetos/programas de capacitação e preparação para o trabalho, assim como inserção nas atividades na comunidade, visando a efetivação da convivência comunitária;
- Orientação da equipe técnica para com a equipe de cuidado para atividades de convívio e de organização da vida cotidiana das crianças e adolescentes, trabalhando a autonomia dos acolhidos, diante de seu grau de desenvolvimento.

A articulação com a rede ocorreu através de reuniões intersetoriais. Neste trimestre totalizaram 07 (sete) reuniões, com a participação da equipe técnica da Vara da Infância e Juventude, CREAS, Conselho Tutelar, CRAS N.S. Aparecida. As reuniões ocorreram nas dependências do CREAS. Reunião na AAMA com equipe do Apadrinhamento Afetivo COASSEJE (03). Supervisão socioassistencial com a REDE, na sede da COASSEJE e AAMA do projeto Itaú Social. Participação da equipe Técnica, coordenação e diretoria em cursos e capacitações do projeto Itaú Social, são eles; Gestão Democrática e Integralidade na proteção social: articulação entre políticas e conselhos; Ressignificação do SUAS; V Seminário sobre o Direito das Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária: Alterações no ECA e seus impactos na adoção; Série Dialogando 2018: "Adolescências no Serviço de Acolhimento", na Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), em São Paulo; Estratégias de Identificação das Violências contra Crianças e Adolescentes e Estratégias de Intervenção; A convivência ética nos abrigos Rede Socioassistencial de Americana. (Grupo GEPEM); Justiça Restaurativa.

Contato telefônico com Hospital Seara.
 Agendamento com Cadastro Único, Agendamento com o INSS para inserção do BPC.
 Neste período também realizamos contato telefônico com CRAS E CREAS da cidade de São Vicente SP.
 Realizada uma reunião com a Gestão Municipal juntamente com CREAS e COASSEJE sobre transferência de acolhidos de um caso específico dentro do processo de acolhimento.
 Reunião com equipe Técnica do SOMA.
 Reunião com 01 (uma) advogada do processo de acolhimento (1).
 Em relação aos atendimentos na rede, neste trimestre, 05 (cinco) núcleos familiares foram atendidos pelo setor técnico forense; no CAPS Infantil, 02 (dois) adolescentes passaram por consulta com Psiquiatra e 03 (três) crianças realizaram terapia em grupo.
Na UBS do território: Pediatra foram realizadas 18 (dezoito) consultas e alguns com solicitações de exames laboratoriais, deste, 01 (uma) criança passou com cirurgia e reavaliação cirúrgica; Dentista 07 (sete) tratamentos; Ginecologista 01 (um) atendimento; Clínico Geral 03 (três) consultas; Mamãe Neném 01 (um) criança.
Unicamp: 01 (uma) criança em tratamento de saúde e utiliza do transporte municipal.
APAE: 02 (dois) adolescentes mantem o acompanhamento e atendimentos semanais no setor de Psicologia, 01 (um) deles participa do setor de capacitação ao mercado de trabalho. 01 (uma) criança foi encaminhada para avaliação.
Clínica de Fonoaudiologia do Município: foram inseridas 03 (três) crianças para tratamento de fonoaudiólogo e 03 (três) crianças continuam fazendo o tratamento.
Atendimentos com profissionais voluntários em seus respectivos locais de trabalho: Psicoterapia 05 (cinco) atendimentos semanais; Dentista 03 (três) atendimentos mensais – manutenção nos aparelhos ortodônticos; Dermatologista 01 (uma) consulta; Cardiologista – 01 (um) eletrocardiograma; 01 (uma) Ultrassonografia em hospital privado.
Escolas - Participamos de reuniões pontuais da Escola Olympia, Escola São Vicente de Paulo, EMEI Tangará e Casa da Criança Tahira. E, de casos isolados quando a Escola solicita a Entidade comparecer. A Pedagoga e a Assistente Social, participaram do ATPC (Aula de Atividade Pedagógica Coletiva) na Escola Olympia, falando sobre o serviço de acolhimento e possíveis estratégias para trabalharmos em parceria. Neste dia, sugerimos que seja solicitado, ao Ministério Público, Práticas da Justiça Restaurativa.
SOMA: Também participamos de 03 (três) reuniões pontuais no SOMA (Serviço de Orientação Multidisciplinar para Adolescentes de Americana).
CCPA: (Centro de Capacitação Profissional do Adolescente) – 01 (um) adolescente inserido no curso de informática.
 Participação da Coordenadora, representando a Entidade, nas reuniões da CMI e participação da Assistente Social, representando a Entidade, nas reuniões do CMAS.

3.1. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS

Atividade A: Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade.

Meta a ser atingida: Trabalhar a vinculação entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos.

Objetivo: Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público Alvo: Familiares e crianças/adolescentes acolhidos, que não foram destituídos do poder familiar.

Descrição: A equipe da instituição de acolhimento permanece acompanhando as visitas, juntamente com a equipe de cuidado, sendo autorizados passeios envolvendo familiares e crianças/adolescentes, promovendo interação entre os mesmos.

Participação do Público Alvo: Atualmente contamos com 11 (onze) núcleos de família. Neste trimestre, compareceram na instituição o total de 08 (oito) famílias para realizarem as visitas. Temos 02 (dois) famílias que não mantem contato semanal com os filhos. Uma família não está realizando visita desde o mês de abril em razão da evasão da filha. Fato já oficiado na ocasião a V.I.J. Instituição aguardando determinação do caso.

Materiais Utilizados: Registro de comparecimento nas visitas.

Periodicidade da Execução: As visitas ocorrem semanalmente, de acordo com a disponibilidade dos familiares das crianças/adolescentes.

Profissionais responsáveis: Assistente social, Psicóloga e Educadoras da instituição de acolhimento.

Atividade B: atendimentos psicossociais com familiares.

Meta a ser atingida: Compreensão da dinâmica familiar.

Objetivos: Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público Alvo: Familiares e crianças/adolescentes acolhidos, que não foram destituídos do poder familiar.

Descrição: Os atendimentos ocorrem de acordo com datas agendadas pela equipe técnica e também nos dias de visitas dos familiares na instituição, sendo estes atendimentos quinzenais. Têm como objetivo orientações, compreensão da dinâmica familiar, elaborar e acompanhar a execução do plano de ação, sendo parte do acompanhamento psicossocial realizado junto à família, tendo como base o Plano de Acompanhamento Familiar e o Plano Individual de Atendimento.

Participação do Público Alvo: Neste trimestre 03 (três) famílias mantem a rotina do acompanhamento quinzenal; 04 (quatro) famílias tem atendimentos pontuais em razão da situação processual; 04 (quatro) famílias não comparece aos atendimentos psicossociais. Neste trimestre vários atendimentos ficaram comprometidos devido ao não comparecimento da família, sem justificativas, nos atendimentos e também devido a evasão da adolescente.

Materiais Utilizados: Instrumentais de avaliação.

Periodicidade da Execução: Os atendimentos psicossociais ocorrem quinzenalmente ou de acordo com a necessidade.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica da instituição de acolhimento.

Atividade C: Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontravam na instituição de acolhimento.

Meta a ser atingida: Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral.

Público Alvo: Crianças e adolescentes que estão em processo de destituição do poder familiar.

Descrição: Acompanhamento das crianças e adolescentes para inserção em família substituta e no estágio de aproximação a equipe da instituição acompanha o estabelecimento de vínculos entre os pretendentes e criança/adolescente.

Participação do Público Alvo: Neste trimestre não houve.

Materiais Utilizados: PIA e PAF.

Periodicidade da Execução: De acordo com seu ciclo vital.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude e Equipe Técnica do serviço de acolhimento.

Atividade D: Acolhimento Institucional.

Meta a ser atingida: Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes que são encaminhados pelo Conselho Tutelar ou Vara da Infância e Juventude.

Descrição: Medida excepcional visando proteger as crianças e adolescentes de quaisquer situações de violação de direitos.

Participação do Público Alvo: 01 (um) acolhimento, no mês de agosto. Houve no mês de setembro acolhimento emergencial de 02 (duas) crianças que pernoveram na instituição.

Materiais Utilizados: Termo de Acolhimento do Conselho Tutelar.

Periodicidade da Execução: Nesse trimestre os acolhimentos ocorreram em agosto e setembro.

Profissionais responsáveis: Conselho Tutelar, Equipe técnica da Vara da Infância e Juventude e do Serviço de Acolhimento.

Atividade E: Desligamento Institucional.

Meta a ser atingida: Cumprir com PIA/PAF.

Objetivo: Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes que tem Guia de Desligamento para reinserção na família de origem ou inserção em família substituta.

Descrição: Desligamento institucional se refere à reintegração familiar, quando a criança/adolescente retorna para família de origem ou extensa e, em casos excepcionais, quando são inseridas em famílias substitutas, quando esgotadas as possibilidades de retorno à família de origem.

Participação do Público Alvo: Ocorreu desligamento (transferência COASSEJE) de 03 (três) crianças, conforme deliberação judicial. Desacolhimento (acolhimento emergencial) de 02 (duas) crianças que passaram pernoite na instituição.

Materiais Utilizados: Guia de Desligamento Institucional.

Periodicidade da Execução: Não há período determinado.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica do serviço de acolhimento, CREAS, Vara da Infância e Juventude e, no caso específico da transferência, a Equipe técnica da COASSEJE.

Atividade F: Projeto de Apadrinhamento Afetivo

Metas a serem atingidas: Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.

Objetivo: Possibilitar a convivência familiar e comunitária.

Público Alvo: Crianças, acima de 08 (oito) anos, e adolescentes com chances remotas de inserção em família substituta e impossibilidade de retorno à família de origem.

Descrição: Nesse trimestre, 03 (três) adolescentes continuam participando do projeto.

Participação do Público Alvo: Crianças (acima de 08 anos) e adolescentes que estão em medida protetiva de acolhimento institucional com possibilidades remotas de reintegração familiar e inserção em família substituta.

Materiais Utilizados: PIA.

Periodicidade da Execução: Os encontros ocorrem aos finais de semana, feriados e, quando necessário, durante programações na semana.

Profissionais responsáveis: Equipe técnica e educadoras do serviço de acolhimento e equipe do Projeto de Apadrinhamento Afetivo.

Atividade G: Audiência Concentrada

Metas a serem atingidas: Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência. Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.

Objetivos: Acolher e garantir proteção integral; Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.

Público alvo: Crianças e adolescentes acolhidos institucionalmente.

Descrição: Segundo provimento a audiência concentrada deverá ocorrer a cada três meses ou na necessidade apresentada de cada caso. Neste período também ocorre as reavaliações semestrais de cada caso, emitindo reavaliações a V.I.J.

Participação do Público Alvo: Familiares e Crianças e adolescentes acolhidos são ouvidos pelo Juiz da Vara da Infância e Juventude durante a Audiência Concentrada.

Materiais utilizados: PMCFC, PIA, PAF.

Periodicidade da Execução: Neste trimestre, houve 01 (uma) audiência no mês de agosto.

Profissionais responsáveis: CREAS, equipe técnica forense, equipe técnica do acolhimento institucional, Promotora e Juiz da Vara da Infância e Juventude, assim como outros profissionais da rede e advogados.

Atividade H: Passeios em locais comunitários

Meta a ser atingida: Criar meios para proporcionar a Convivência Comunitária dos acolhidos.

Objetivos: Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes acolhidos.

Descrição: Neste trimestre, as crianças e adolescentes participaram de programações realizadas pelas educadoras: passeios no Parque do Jacarandás, Praça do Frezzarim, Clube do Vovô, Praça do tio Gaga, Praça de Esporte do Jardim Ipiranga.

No período de férias de julho as crianças e adolescentes participaram de passeios as praças, área de lazer da Suzano, Cinema da Biblioteca Municipal, Mc Donald's da Avenida Nossa Senhora de Fatima e da "Festa da bolha" na praça do tio Gaga. As crianças de 06 (seis) a 12 (doze) anos participaram da Colônia de Férias do SESI.

Em setembro as crianças participaram do Dia da Família na Escola promovido pela Escola Olympia. Os adolescentes foram assistir aos Jogos do Terceirão no Centro Cívico e aos jogos Regionais que aconteceram na quadra do Jardim Ipiranga.

Participação do Público Alvo: Por meio de rodas da conversa, combinamos em conjunto as atividades para serem executadas durante o mês. A avaliação é contínua.

Materiais Utilizados: N/A.

Periodicidade da Execução: Não há uma escala definida/fixa. Os passeios acontecem conforme disponibilidade da instituição, crianças/adolescentes e parceiros.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Cuidadoras/Educadoras.

Atividade I: Desenvolvimento Profissional das Educadoras, Equipe Técnica e Coordenação.

Metas a serem atingidas: Formação humana e Qualificação.

Objetivos: Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Equipe de Educadoras e Auxiliares.

Descrição: O acompanhamento do desenvolvimento profissional das Educadoras e Auxiliares aconteceu diariamente. Neste trimestre além da nossa reunião de equipe, teve início a execução do Projeto “Capacitar e construir: fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e os Serviços de Alta Complexidade”, aprovado pelo CMDCA e a Fundação Itaú Social e executado pela COASSEJE – supervisões com a psicanalista Cristina Marcondes, num total de 04 (quatro) encontros e, ainda, fazendo parte do Projeto, tivemos o início também, em setembro, da “Convivência ética nos abrigos – Formações com os educadores”, organizado pelo GPEM, com 01 (um) encontro.

Todos os dias, nas passagens dos plantões são discutidos acontecimentos da casa, comportamentos e avaliamos a forma de ser trabalhado, criando estratégias em cada caso isolado para melhor desempenho, trabalho e cuidados.

A avaliação é formativa, contínua e pontual.

Público Alvo: Educadoras/Cuidadoras e Auxiliares Educadora/Cuidadora. Equipe Técnica, Coordenação e Diretoria.

Participação do Público Alvo: Equipe Técnica e Coordenação participaram de 06 (seis) supervisões com a psicanalista Cristina e de 01 (um) encontro da “Formação de educadores” juntamente com a equipe de educadoras e auxiliares.

Materiais Utilizados: Computador, papel e caneta.

Periodicidade da Execução: Neste trimestre a reunião com as educadoras foi mensal; os encontros do Projeto foram quinzenais. Pontual foi diariamente.

Profissionais responsáveis: Coordenação e Equipe Técnica.

Atividade J: Sala de Estudos e Informática (jogos educativos; redes sociais)

Metas a serem atingidas: Aprendizagem, desempenho e autonomia.

Objetivos: Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes acolhidos institucionalmente.

Descrição: A sala de estudos e informática foi utilizada com frequência e sempre com a supervisão de uma Educadora.

Participação do Público Alvo: Houve a participação de todas as crianças e adolescentes na utilização da sala de estudos, com o monitoramento das educadoras. Avaliação é contínua.

Materiais Utilizados: Computadores, cadernos, lápis, borracha, canetas, livros.

Periodicidade da Execução: Semanalmente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares.

Atividade K: Atividades Esportivas, Educativas e Culturais

Metas a serem atingidas: Desenvolvimento de ações esportivas e manifestações artísticas e culturais.

Objetivos: Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Público Alvo: Crianças e Adolescentes acolhidos institucionalmente.

Descrição: Nesse trimestre as atividades foram desenvolvidas em áreas livres, na área interna e externa da entidade e com parceiros.

ESPORTIVA E CULTURAL: Participam do Futebol no Clube do Guarani, 02 (duas) crianças e 03 (três) adolescentes. No futebol do Campo do Colorado, 01 (um) adolescente. No futebol da quadra do Jardim Ipiranga, 01 (um) adolescente; e 01 (uma) adolescente no futebol da AEMA (Associação Esportiva das Meninas de Americana).

Inserida 01 (uma) adolescente na natação na academia Atlantis.

Temos 01 (uma) adolescente que faz teatro e 01 (uma) criança que faz Ballet na Escola Novo Spasso e são mantidas através de parceiros.

EDUCATIVA: As aulas de reforço escolar são mantidas por voluntárias e acompanhadas pela pedagoga da entidade. Temos 01 (uma) professora de matemática e 01 (uma) psicopedagoga.

A contadora de histórias vem a entidade 01 (uma) vez por mês.

A Brinquedoteca permanece sendo utilizada pelas crianças com muita frequência sempre com a supervisão das Educadoras, proporcionado às crianças o espaço de “brincar e criar” fundamental para todas as idades.

Participação do Público Alvo: Através de rodas da conversa e atendimento individual, verificamos interesses das crianças/adolescente e buscamos parcerias para contemplarem no que é solicitado. Avaliação contínua e pontual.

Materiais Utilizados: N/A.

Periodicidade da Execução: Semanalmente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares.

Atividade L: Mercado de Trabalho/ Cursos profissionalizantes e Jovem Aprendiz.

Metas a serem atingidas: Atingir adolescentes a partir de 14 anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho; Oportunizar o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional.

Objetivos: Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.

Público Alvo: Adolescentes.

Descrição: Temos 02 (duas) adolescentes do SOMA inseridas no mercado de trabalho, 01 (uma) trabalha na empresa Ameripan e a outra adolescente trabalha na UBS 9 – Cariobinha; 02 (dois) adolescentes que participaram do processo seletivo, irão iniciar as atividades em janeiro de 2019.

Participação do Público Alvo: Participação de adolescentes na idade de 14 (quatorze) a 17 (dezessete) anos. São realizadas inscrições, cadastramento na busca do primeiro emprego, envolvendo parcerias da CIEE, SOMA e programas de jovem aprendiz. Realizados através de preenchimento de cadastros e avaliações em processos seletivos.

Materiais Utilizados: Computador e caneta.

Periodicidade da Execução: Diariamente.

Profissionais responsáveis: Pedagoga e Equipe de Educadoras/Auxiliares.

Atividade M: Parceiros – Empresas/ Voluntários

Meta a ser atingida: Aumentar as parcerias.

Objetivos: Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

Público Alvo: Educadoras, crianças e adolescentes.

Descrição: Escola Novo Spasso, inserida 01 (uma) adolescente no curso de teatro e 01 (uma) criança no curso de Ballet, mantidas por voluntários.

Parceria com a academia Atlantis, inserção de 01 (uma) adolescente na aula de natação.

Recebemos de doação da voluntária 01 (um) bolo por mês (julho, agosto e setembro) para a comemoração dos aniversariantes; A voluntária que faz as decorações dos aniversariantes contribuiu neste trimestre.

Os cabeleireiros vieram no mês de julho, agosto e setembro para cortar o cabelo dos acolhidos.

Estão participando 02 (duas) voluntárias no Projeto Fazendo a Minha História; 02 (duas) voluntárias para aulas de reforço.

Materiais Utilizados: Não aplicável.

Periodicidade da Execução: Datas comemorativas, ou dias disponíveis dos parceiros.

Profissionais responsáveis: Pedagoga.

3.1.1. RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO* DO CUMPRIMENTO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ANEXO A:	Lista de presença reunião de equipe e supervisão
ANEXO B:	Foto das atividades desenvolvidas julho, agosto e setembro
* Documentos de Comprovação: listas de presença, fotos, vídeos, pesquisa de satisfação, dentre outros.	

3.2. RELAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ATENDIDO

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	NIS	ENDEREÇO	DATA DA ENTRADA	FORMA DE ACESSO	DATA DO DESLIGAMENTO
01	Júlia Melo França	20/01/2003	60.222.105-5		Morada do Sol	11/10/2011		-
02	Josiane de Moraes Oliveira Gonçalves	18/02/2001	60.222.404-4		Assentamento Milton Santos	16/03/2015		-
03	Juliana Oliveira Gonçalves	13/07/2002	60.222.192-4		Assentamento Milton Santos	16/03/2015		-
04	Daniela Sousa Rodrigues	12/11/2001	62.265.070-1		Cidade Jardim	19/01/2016		-
05	Sara Sousa Rodrigues	18/09/2004	62.523.018-8		Cidade Jardim	22/01/2016		-
06	Gabriel Souza Rodrigues	13/11/2005	62.265.149-3		Cidade Jardim	22/01/2016		-
07	Miguel Henrique Soares Teixeira Rodrigues	20/05/2009	62.264.972-3		Cidade Jardim	29/01/2016		17/09/2018
08	José Roberto Soares Teixeira Neto	04/03/2013	62.523.057-7		Cidade Jardim	29/01/2016		17/09/2018
09	Ana Caroline Lino Bim	20/08/2004	62.907.572-4		Praia Azul	18/10/2016		-
10	Ester Anephat	04/02/2017	121418.01.55.2017.1.00283.129.0155159-16		São Manoel	13/02/2017		-
11	Brisa Melo de França	22/02/2005	121418.01.55.2012.1.00240.165.0138116-14		Piracicaba	03/02/2017		-
12	Marcos Willen Batista Resende	01/06/2003	58.957.059-6		São Luiz	15/03/2017		-
13	Naomi Fernandes Laurindo	28/09/2006	121418.01.55.2006.1.00197.120.0120912-88		Jardim dos Lírios	20/03/2018		-
14	Thompson Kadiel Fernandes Laurindo	08/10/2009	121418.01.55.2009.1.00223.026.0131073-81		Jardim dos Lírios	20/03/2018		-
15	Kelvin Fernandes Laurindo	01/01/2011	121418.01.55.2011.1.00232.013.0134628-36		Jardim dos Lírios	20/03/2018		-
16	Gustavo Guedes dos Passos	12/06/2017	121418.01.55.2017.1.00289.021.0157331-34		Transf. Lar Mãe Esperança	12/04/2018		-
17	Maria Yasmin Sousa Rodrigues	09/04/2016	121418.01.55.2016.1.00277.090.0152693-17		Vila Bertine	27/04/2018		17/09/2018
18	Thayna Joseph Juste	27/02/2014	62.012.248-1		Vila Cechino	02/05/2018		-
19	Helloá Correia Ricci	23/02/2017	121418.01.55.2017.1.00284.031.0155361-17		Jardim Nossa Senhora Aparecida	30/05/2018		-
20	Thiffany Mykaelly Correia Soares	31/10/2010	121418.01.55.2010.1.00231.080.0134364-91		Jardim Nossa Senhora Aparecida	30/05/2018		-
21	João Pedro de Castro	20/06/2018	121418.01.55.2018.1.00295.162.0160001-11		Centro	14/08/2018		-

3.2.1. ANEXO I: DESCRIÇÃO TRIMESTRAL DO PÚBLICO ALVO

Em virtude da complexidade do instrumental e da necessidade de sigilo das informações, o instrumental Anexo I: Descrição Trimestral do Público Alvo será encaminhado, por e-mail, aos profissionais do Órgão Gestor do SUAS, de acordo com nível de Proteção Social, e para a Vigilância Socioassistencial (Proteção Social Básica: luiza.sasdh@americana.sp.gov.br; Proteção Social Especial: elaine.sasdh@americana.sp.gov.br; e Vigilância Socioassistencial: thais.sasdh@americana.sp.gov.br).

3.3. PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nº	OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL*	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS			DEMONSTRAÇÃO DO ALCANCE DAS METAS				
		Nome da Atividade Desenvolvida	Objetivo da Atividade	Meta a ser Atingida	Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Quantitativos		Resultados da apuração trimestral dos Indicadores Qualitativos		Proposta de Superação das Dificuldades
					Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	Resultados Alcançados	Resultados NÃO Alcançados	
1	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Acompanhamento de visitas dos familiares na entidade	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Trabalhar a vinculação e intervenções entre familiares e crianças/adolescentes acolhidos.	Atualmente contamos com 11 (onze) núcleos de família. Neste trimestre, compareceram na instituição o total de 08 (oito) famílias para realizarem as visitas.	Temos 02 (dois) famílias não mantem contato semanal com os filhos. Uma família não está realizando visita desde o mês de abril em razão da evasão da filha.	Fortalecimento dos vínculos e superação das violências.	Fragilidade de algumas famílias em reestabelecer os vínculos e as superação das violências.	Intensificar o trabalho com a família sobre a importância do acompanhamento na instituição.
2	Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos; restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo	Atendimentos psicossociais com familiares	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Compreensão e avaliação da dinâmica familiar.	03 (três) famílias mantem a rotina do acompanhamento quinzenal; 04 (quatro) famílias tem atendimentos pontuais em razão da situação processual.	04 (quatro) famílias não comparece aos atendimentos psicossociais.	Orientações, compreensão da dinâmica familiar, elaborar e acompanhar a execução do plano de ação.	Vários atendimentos ficaram comprometidos devido não comparecimento da família sem justificativas nos atendimentos, e adolescente evadida.	Trabalhar adesão e reconhecimentos dos familiares quanto a importância dos atendimentos e

	determinação judicial em contrário.								acompanhamento psicossocial.
3	Acolher e garantir proteção integral	Acompanhamento de pretendente à adoção com criança e adolescente que se encontravam na instituição de acolhimento.	Acolher e garantir proteção integral.	Inserção em família, garantindo o direito de crescimento e desenvolvimento no seio familiar.	Não houve neste período.	Não houve.	Não houve.	Não se aplica.	Não se aplica.
4	Acolher e garantir proteção integral.	Acolhimento Institucional.	Acolher e garantir proteção integral.	Proteção integral as crianças e adolescentes que estavam expostos a situações de violência.	01 (um) acolhimento, no mês de agosto. Houve no mês de setembro acolhimento emergencial de 02 (duas) crianças que pernoveram na instituição.	02 (dois) acolhimentos emergenciais sem documentação ou guia de acolhimento.	Não houve.	Falta de informações no ato do acolhimento, sem guia de acolhimento assim como falta de documentos no ato do acolhimento.	Maiores informações e entrega de documentos conforme Orientações Técnicas ao acolhimento institucional.
5	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Desacolhimento Institucional.	Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais, salvo determinação judicial em contrário.	Inserção familiar (origem e/ou substituta), Cumprir com PIA/PAF.	Ocorreu desligamento (transferência COASSEJE) de 03 (três) crianças (grupo de irmãos), conforme deliberação judicial. Desacolhimento (acolhimento emergencial) de 02 (duas) crianças que passaram pernoite na instituição.	Transferência de grupo de irmãos; dificuldade na articulação da rede de garantias de direito.	Não houve.	Desconsideração da avaliação do PIA. Acolhimento emergencial sem documentação.	Não se aplica.
6	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Projeto de Apadrinhamento Afetivo.	Possibilitar a convivência familiar e comunitária.	Garantir a referência afetiva e familiar saudável para o adolescente.	Nesse trimestre, 03 (três) adolescentes continuam participando do projeto.	Número de padrinhos insuficiente a demanda.	Cumprimento do PIA.	Falta de padrinhos para demais acolhidos.	Investimento ao equipamento responsável pelo projeto para maior divulgação do projeto.
7	Possibilitar a convivência comunitária e promover o acesso a	Passeios em locais comunitários.	Trabalhar as relações sociais.	Criar meios para proporcionar a Convivência Comunitária dos acolhidos.	Participaram dos passeios: 09 (nove) adolescentes e 11 (onze) crianças.	Os objetivos foram atingidos.	Os resultados encontrados com esses passeios fora da instituição são muito positivos,	Não se aplica.	

	programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.						pois nossas crianças e adolescentes ficam mais tranquilos, proporcionam a eles um convívio comunitário e descontraído; estimula o aumento da autoestima e ajuda a desenvolver melhor convivência.		Não aplicável.
8	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Desenvolvimento Profissional das Educadoras.	Agregar aos profissionais conhecimentos, técnicos, teóricos, práticos referente ao cotidiano da casa, e do desenvolvimento e cuidados dos acolhidos.	Formação humana e Qualificação.	Participaram das reuniões/capacitações: 08 (oito) educadoras/cuidadora e 08 (oito) auxiliares/educadora.	Os objetivos foram atingidos.	Participação efetiva das educadoras, com opiniões, sugestões empoderando-as na melhoria no autocuidado e desenvolvimento das crianças e adolescentes.	Alcançados.	Não aplicável.
9	Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia.	Sala de Estudos e Informática (jogos educativos; redes sociais) / Cursos profissionalizantes e Jovem Aprendiz.	Possibilitar a utilização dos computadores como recurso tecnológico e pedagógico no processo constante de construção do conhecimento; Preparar os adolescentes ao mercado de trabalho, através de cursos, para desenvolver competências profissionais oportunizando o desenvolvimento da criatividade, da iniciativa, da autonomia.	Aprendizagem, desempenho e autonomia.	Sala de estudos e informática: 09 (nove) adolescentes e 11 (onze) crianças. Jovem aprendiz: inseridos no mercado de trabalho 02 (dois) adolescentes e 02 (dois) que iniciarão em 2019.	Os objetivos foram atingidos.	Sala de Estudos e Informática – O uso deste espaço é dinâmico, para práticas educativas usam como suporte educacional colaborativo. Cursos Profissionalizantes/ Jovem aprendiz– Aumento da autoestima, desenvolvimento da autonomia.	Alcançados.	Não aplicável.

10	<p>Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.</p>	<p>Atividades Esportivas, Educativas e Culturais.</p>	<p>Ampliar conhecimentos culturais e artísticos. Promover atividades esportivas e recreativas.</p>	<p>Desenvolvimento de ações esportivas e manifestações artísticas e culturais.</p>	<p>Das atividades promovidas pelas educadoras: 09 (nove) adolescentes e 11 (onze) crianças; 04 (quatro) adolescentes e 02 (duas) crianças inseridos no futebol do Campo Guarani Futebol Clube; 01 (um) adolescente no Futebol da quadra do Jardim Ipiranga; 01 (um) adolescente no Campo do Colorado e 01 (uma) adolescente na Associação Esportiva Meninas de Americana; 01 (uma) adolescente inserida na natação da Academia Atlantis.</p> <p>01 (uma) adolescente aluna no curso de teatro e 01 (uma) criança no curso de Ballet.</p>	<p>Os objetivos foram atingidos.</p>	<p>A equipe de educadoras proporcionam visitas em parques e praças, proporcionando o contato com a comunidade. Temos parcerias com campo de futebol e escola de arte e cultura patrocinada por voluntários.</p>	<p>Dificuldade encontrada em atividades culturais, lazer e de esporte no município. (Principalmente para idades oferecidas)</p>	<p>Dependemos de novas atividades que atinjam a idade de todos acolhidos. A modalidade esportiva que deseja, não tem para sua idade.</p>
11	<p>Desenvolver com os adolescentes condições para a independência e o auto-cuidado, bem como, favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam</p>	<p>Mercado de Trabalho.</p>	<p>Preparar os adolescentes para inserção ao mercado de trabalho, através de cursos, palestras, e parceiros.</p>	<p>Atingir adolescentes a partir de 14 anos na preparação e Inserção ao mercado de trabalho; Oportunizar o fortalecimento da autoestima do adolescente/jovem frente às tomadas de decisões na vida profissional. Apoiar, motivar, assessorar, adolescentes que já</p>	<p>02 (dois) adolescentes 15 anos,</p> <p>02 (duas) adolescentes jovem aprendiz pelo SOMA.</p>	<p>Os objetivos foram atingidos.</p>	<p>Inserção de adolescentes no programa de jovem aprendiz.</p>	<p>Dificuldade em inserção no programa Jovem Aprendiz, por falta de mais parceiros.</p>	<p>Dificuldade em acessar os serviços que oferece o programa.</p>

	escolhas com autonomia.			estão inseridos no mercado de trabalho.					
12	Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.	Parceiros/ Voluntários.	<p>Voluntários: Projeto Fazendo Minha história: Capacitação de voluntários, oferecendo condições para que o potencial de relacionamento das crianças e adolescentes seja desenvolvido por meio de vínculos de respeito, cuidado e confiança com os colaboradores;</p> <p>Construir relações de trabalhos que contribuem para o desenvolvimento integral de cada criança/adolescente</p> <p>Parceiros: Passeios - Construir um conjunto de relações em partes envolvidas para obter benefícios mútuos</p> <p>Apoio a instituição- Atendendo finalidades, suprimindo algumas deficiências, (Através de contribuição financeira, campanhas, etc)</p>	Aumentar as parcerias.	<p>02 (dois) voluntários do fazendo minha história; 02 (duas) professoras de reforço escolar; 01 (uma) contadora de história;</p> <p>02 (dois) cabeleireiros;</p> <p>01 (uma) decoradora de mesa dos aniversariantes e</p> <p>02 (duas) boleiras.</p>	Os objetivos foram atingidos.	<p>Capacitação de voluntários do Projeto Fazendo minha História;</p> <p>Os parceiros foram fundamentais para que as atividades programadas fossem realizadas.</p>	Alcançados.	Não aplicável.

*** Elencar todos os Objetivos Específicos da Oferta Socioassistencial de acordo com as normativas vigentes e, para as OSCs com cofinanciamento, de acordo com o Edital de Chamamento Público.**

3.4. ANÁLISE DAS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS

Nº	SEGURANÇAS	ANÁLISE
1	SEGURANÇAS DE ACOLHIDA	Recepção ao ingressar no acolhimento, atendimento personalizado, não desmembramento de grupos de irmãos, condições de instalação adequadas de alimentação, higiene e segurança.
2	SEGURANÇAS DE CONVÍVIO OU VIVÊNCIA FAMILIAR, COMUNITÁRIO E SOCIAL	Preservação dos vínculos familiares e promoção de reintegração familiar, quando esgotados os recursos encaminhamento a família substituta, participação na vida da comunidade local. Matrícula em unidade de ensino, encaminhamento a tratamento médico quando necessário. Dificuldade encontrada se dá, por falta de documentação no ato do acolhimento. Falta de especialidades médicas na saúde, principalmente na saúde mental.
3	SEGURANÇAS DE DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA INDIVIDUAL, FAMILIAR E SOCIAL	Construção e reavaliação do PIA e PAF. Respeito a identidade dos acolhidos; respeito a crença, raça e etnia; emissão de documentos ao exercício da cidadania; encaminhamento ao mercado de trabalho e a cursos profissionalizantes. A dificuldade encontrada está na falta de informações anterior ao acolhimento, diagnóstico que embasou o acolhimento.
* Analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial está contribuindo para o alcance das Seguranças afiançadas, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização.		

3.5. ANÁLISE DOS IMPACTOS SOCIAIS ESPERADOS

Nº	IMPACTO SOCIAL ESPERADO*	ANÁLISE
1	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;	Falta de acesso aos serviços, programas e projetos, quadro de RH na assistência incompleto; falta de equipamento e RH na saúde. Dificuldade em acessar cultura, esporte e lazer.
2	Indivíduos e famílias protegidas;	Melhorar articulação com os serviços de políticas públicas setoriais e demais órgãos do Sistema de Garantias de Direitos.
3	Indivíduos e famílias incluídas em serviços e com acesso a oportunidade.	Dificuldade de Inserção das famílias em programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e inclusão produtiva.
* Elencar todos os Impactos Sociais Esperados conforme as normativas vigentes e analisar de que forma a execução da Oferta Socioassistencial está contribuindo para seu alcance, assim como as dificuldades encontradas para sua concretização.		

4. GESTÃO DE TRABALHO

4.1. RECURSOS HUMANOS – FUNCIONÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS	
A. Descrição do Trimestre:	
Critérios e Métodos de Seleção:	No mês de julho tivemos o desligamento de 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora e 01 (uma) educadora/cuidadora. No mês de setembro tivemos o desligamento de 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora. Em agosto, 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora passou para o cargo de educadora/cuidadora. Assim, começamos o processo seletivo para o cargo de auxiliar de educadora/cuidadora, sendo que no mês de agosto foi contratada 01 (uma) auxiliar de educadora/cuidadora e no mês de setembro, 02 (duas) auxiliares de educadora/cuidadora. Assim, completamos o quadro de funcionários.
Capacitação:	Para todos os novos funcionários é apresentado, pela coordenação/equipe técnica, a casa, os acolhidos e os demais funcionários; recebem orientações teóricas sobre o serviço de acolhimento e sobre o trabalho a ser desenvolvido. Apresenta-se também o Projeto Político Pedagógico da Entidade e a Política Municipal de Convivência Familiar e Comunitária. Em julho teve início a execução do Projeto “Capacitar e construir: fortalecendo o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e os Serviços de Alta Complexidade”, aprovado pelo CMDCA e a Fundação Itaú Social e executado pela COASSEJE – supervisões com a psicanalista Cristina Marcondes, e ainda, fazendo parte do Projeto, tivemos o início também, em setembro, da “Convivência ética nos abrigos – Formações com os educadores”, organizado pelo GEPEM. As educadoras/auxiliares compareceram e tem elogiado muito a atuação dos profissionais responsáveis e estão muito satisfeitas com a oportunidade que está sendo oferecida a elas e o conteúdo apresentado.
Avaliação de Desempenho:	A avaliação de desempenho das educadoras e auxiliares é feita pela coordenação e equipe técnica, através de observação do trabalho realizado. Quando ocorre desempenho abaixo do esperado, a funcionária é chamada para conversa e orientação e, em caso de superação do esperado, a funcionária é chamada e elogiada.
Ações de Valorização:	A entidade não possui formalmente este tipo de Ação. Contudo, a Diretoria cumpre com todos os deveres e obrigações trabalhistas, não atrasando em nenhuma hipótese o pagamento do salário e outros benefícios previstos. Dentro da disponibilidade do quadro de pessoal completo, procura atender o interesse do funcionário na concessão de férias.
Reuniões Periódicas de Equipe (estudo, discussão, reavaliação e fechamento de casos; revisão e melhoria na metodologia de trabalho):	A equipe técnica e a coordenação se reúnem semanalmente para tratar de assuntos referentes à casa, funcionários e os casos das crianças e adolescentes, buscando alternativas e melhorias. Sempre que sentem necessário, solicitam a presença da diretoria da entidade e juntos buscam as soluções necessárias para as demandas.
Avaliação, Orientação e Apoio Periódicos pela Equipe Técnica:	O acompanhamento do desenvolvimento profissional das Educadoras e Auxiliares aconteceu diariamente. Foram realizadas reuniões nesse trimestre, com a participação ativa das Educadoras e Auxiliares onde foi discutido assuntos pontuais da casa, passadas orientações sobre os casos, sobre regras e rotina da casa; foram reforçadas as orientações no que se refere à condução das situações mais complexas envolvendo os adolescentes acolhidos. Nessas reuniões, de modo especial, as funcionárias têm a oportunidade de se expressarem, de se avaliarem, é o momento delas.

	<p>Todos os dias, nas passagens dos plantões, são discutidos acontecimentos da casa, comportamentos e se é avaliado a melhor forma de ser trabalhado, criando estratégias em cada caso isolado para melhor desempenho, trabalho e cuidados.</p> <p>A avaliação é formativa, contínua e pontual.</p>
Encontros Diários entre os Profissionais dos Diferentes Turnos para Troca de Informações (Proteção Social Especial):	Os três turnos (manhã, tarde e noite) na troca de plantão têm, diariamente, 15 (quinze) minutos para troca de informações sobre a casa e as crianças e adolescentes acolhidos.

B. Avanços

Maior comunicação entre técnicos e coordenação, entre funcionários e coordenação e entre funcionários e técnicos.
 Maior entrosamento entre funcionários e conseqüentemente, melhoria no trabalho desenvolvido.

C. Dificuldades

Prejudicado.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Prejudicado.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Isis Berto Bernardo	09/07/1981	292.789.988-690	27.112.320-X	SSP/SP	Superior	Direito	Coordenadora	CLT	40	5.166,03
Rosilene Ap. Lopes de Carvalho	27/01/1970	168.026.238-62	20.347.291-3	SSP/SP	Superior	Serviço Social	Assistente Social	CLT	30	3.357,92
Adriana da Cruz Pellizzari	16/04/1987	360.809.598-52	40.819.798-5	SSP/SP	Superior	Psicologia	Psicóloga	CLT	30	3.357,92
Marcela da Silva Lagar	11/06/1981	220.524.768-90	32.254.024-0	SSP/SP	Superior	Pedagogia	Pedagoga	CLT	30	3.357,92
Luciana Dias Fonseca	04/06/1973	171.594.548-47	23.286.739-2	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Administrativo	CLT	40	2.008,55
Dirce de Souza Campos	24/09/1964	115.574.718-60	33.685.773-1	SSP/SP	Ensino Médio incompleto	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Elenir Pereira Borges	17/01/1964	095.737.288-42	14.561.028-7	SSP/SP	Ensino Superior Incompleto (cursando)	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Isolina Delacruz O. Veron	03/05/1963	013.162.886-09	RNE Y242381-0	CGPI/DIR EX	Ensino Médio incompleto	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Normalina C. Reboças de Siqueira	04/07/1962	358.230.621-68	34.832.617-8	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Priscila T. de Oliveira Teixeira	24/04/1989	395.705.948-88	44.942.890-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Domiciana Francisca Rodrigues de Lima	17/10/1965	346.887.811-72	36.617.767-9	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Ângela Cláudia de Azevedo Silva	02/06/1973	894.922.265-53	58.994.545-2	SSP/SP	Ensino Superior	Pedagogia	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44

Priscila da Silva	05/06/1987	345.459.518-56	45.171.800-8	SSP/SP	Ensino Médio	-	Educadora/cuidadora	CLT	44	2.040,44
Eva Aparecida Pascoalini	10/09/1969	139.301.388-08	24.457.215-X	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Luana Cristina Sipião Lopes	17/03/1984	232.412.168-96	40.805.830-4	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Maria Aparecida de Oliveira	20/08/1964	115.516.978-66	21.907.553-0	SSP/SP	Ensino Fundamental	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Ângela Cristina S. Pereira	18/07/1976	301.478.978-07	30.462.881-5	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Aline C. Rocha de Oliveira	06/03/1983	360.988.248-43	41.514.322-6	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Priscila Barbosa de Lima	20/07/1983	097.514.497-90	20.404.753-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Thalita Freire da Silva Gomes	23/06/1987	337.689.328-42	46.809.713-2	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Roselane da Mota Pereira	16/03/1986	355.641.558-58	40.864.164-2	SSP/SP	Ensino Médio	-	Aux. Educadora/cuidadora	CLT	44	1.622,65
Ricardo Amaral	30/07/1971	123.387.848-47	18.831.478	SSP/SP	Ensino Médio	-	Motorista	CLT	44	1.834,45

4.2. RECURSOS HUMANOS – VOLUNTÁRIOS(AS)

GESTÃO DE PESSOAS

A. Descrição do Trimestre:

Critérios e Métodos de Seleção:	Através de projetos apresentados pelo voluntário ou projetos que nós enquanto entidade precisamos ou vemos a necessidade de estar promovendo, realizamos a seleção de voluntários através de: 1º (Primeiro) – Preenchimento de ficha de inscrição; 2º (Segundo) - Questionário (qual conhecemos um pouco o voluntário: suas aptidões, o tempo disponível, suas facilidades (criança ou adolescente) e suas experiências; 3º (Terceiro) – através do questionário preenchido é realizado uma entrevista; 4º (Quarto) – Capacitação; 5º (Quinto) – Preenchimento de termo de adesão, e contrato de voluntário.
Capacitação:	Realiza-se capacitação com as voluntárias, no qual enfatizamos a Política Municipal de Promoção do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar, o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), conta-se um pouco sobre a história da entidade, e falamos sobre o perfil dos nossos acolhidos, dando meios de como trabalhar com nossas crianças e adolescentes.
Avaliação de Desempenho:	Todos os voluntários são avaliados pela pedagoga da Entidade, através de entrevista, e pelas educadoras/cuidadoras.
Ações de Valorização:	A entidade não possui formalmente este tipo de Ação. Os voluntários são reconhecidos pelo trabalho realizado, através das conversas realizadas com a Equipe Técnica/Coordenação e Diretoria com os voluntários.

B. Avanços

Participação das crianças e adolescentes nas atividades, reforçando o conteúdo aprendido na escola.

C. Dificuldades

Não houve dificuldades.

D. Proposta de Superação das Dificuldades

Prejudicado.

QUADRO DE PESSOAL

Nome	DN	CPF	RG	Órgão emissor/UF	Escolaridade	Formação	Função	Tipo de Vínculo	Carga Horária Mensal	Salário Mensal
Adriele		430.678.738-90	36.667.174-1	SSP/SP	Ensino Médio	Cabeleireiro	Cabeleireira	-	03 horas	-
Aparecida	08/09/63	027.688.088-90	16.392.268-5	SSP/SP	Superior completo	Pedagogia	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-
Bruna	18/11/87	349.878.648-27	43.513.670-7	SSP/SP	Superior completo	Tecnologia Textil	Doação de bolos (confeiteira)	-	-	-
Carmem	21/05/56	084.246.038-18	13.761.200-x	SSP/SP	Superior completo	Pedagogia	Projeto: Fazendo minha história	-	08 horas	-
Celio		247.706.368-57	27.182433-5	SSP/SP	Ensino Médio	Cabeleireiro	Cabeleireiro		03 horas	
Elizabethete	01/12/64	068.055.148-43	16.455.438-1	SSP/SP	Superior Completo	Bacharel em Educação Física	Contadora de História	-	02 horas	-
Iracema	07/06/51	553.233.328-91	5.311.688-9	SSP/SP	Pós Graduada	Psicopedagoga	Professora de reforço	-	24 horas	-
Karina	24/11/1987	351.433.058-10	43.616.310-X	SSP/SP	Ensino Superior	Matemática	Professora	-	08 horas	-
Sueli	01/12/72	177.634.708-01	23.222.630-1	SSP/SP	Ensino Fundamental	Confeiteira	Doação de bolo (confeiteira)	-	-	--
Viviani Micheli	10/07/81	221.254.888-50	33.685.783-4	SSP/SP	Ensino Médio	-	Decoradora	-	01 hora	

5. INFRAESTRUTURA

5.1. ANÁLISE DO ESPAÇO FÍSICO

Avanços:

Nesse trimestre não houve mudança no espaço físico.

Dificuldades:

Não houve.

Proposta de Superação das Dificuldades:

Prejudicado.
5.2. ANÁLISE DOS RECURSOS MATERIAIS
Avanços:
Nesse trimestre não houve nenhuma aquisição de material permanente.
Dificuldades:
Não tivemos dificuldades no período.
Proposta de Superação das Dificuldades:
Prejudicado.
5.3. ANÁLISE DA ACESSIBILIDADE
Avanços:
A entidade já está adaptada às exigências.
Dificuldades:
Prejudicado.
Proposta de Superação das Dificuldades:
Prejudicado.

6. OBSERVAÇÕES GERAIS

--

7. ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL

ASSINATURAS DOS(AS) RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO RELATÓRIO	
NOME	ASSINATURA
Adriana Gonçalves da Cruz	
Rosilene Aparecida Lopes de Carvalho	

Marcela da Silva Lagar	
ASSINATURA DA COORDENAÇÃO DA OFERTA SOCIOASSISTENCIAL	
NOME	ASSINATURA
Isis Berto Bernardo	
ASSINATURA DA PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
NOME	ASSINATURA
Antonieta Rosa de Campos	

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO		
DATA	NOME	ASSINATURA